

Vicunha Têxtil S.A.

CNPJ nº 07.332.190/0001-93

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2001.

1. PRINCIPAIS FATOS DO EXERCÍCIO
O ano de 2001 foi caracterizado pelo início da reestruturação operacional e organizacional da atividade têxtil do Grupo Vicunha. Essas ações foram realizadas de modo a possibilitar pela decisão dos acionistas em fortalecer e concentrar seus investimentos em duas atividades, ou seja, Têxtil e Siderúrgica. Uma vez concluído, em março de 2001, o desmontamento acionário da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN e Companhia Vale do Rio Doce - CVRD, o foco passou a ser a atividade Têxtil. Para implementar as mudanças necessárias e fundamentais ao desempenho da atividade, foi estabelecido um plano de ação que tem como principal meta a melhoria de geração de caixa com a consequente redução do provisoriedade e a obtenção de valores positivos ao longo desse mesmo ano. Os ganhos permanentes decorrentes desses investimentos, serão materializados já no exercício de 2002, com a redução de custos fixos e variáveis, esperada pela Administração. Outras ações que, também, trarão resultados expressivos serão implementadas em 2002 e 2003, ações estas que estiverem em menor grau de implementação e desenvolvimento, como, por exemplo, Tecnologia da Informação, Qualidade e Competitividade e Logística e Suprimentos.

2. REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL E ORGANIZACIONAL
Implementada a reorganização societária e da gestão, a Sociedade partiu para a busca das oportunidades projetadas no primeiro semestre. Centralizou as atividades de apoio, Administrativas e Financeiras, Recursos Humanos, Logística e Infra-estrutura, em um Centro Administrativo em São Paulo. Decidiu focar suas atividades operacionais através de quatro unidades de negócios: Tecidos, Fios e Malhas, Fibras e Filamentos e Confeções. Operacionalmente, promoveu a eliminação de suas capacidades produtivas e empregados em unidades de menor porte, com uma pessoa-idade, desativando seis unidades industriais, eliminando-se, dessa forma, capacidade ociosa, e concentrando a produção em um número menor de plantas, reduzindo, substancialmente, gastos fixos, mantendo, ainda assim, os mesmos níveis de produtividade e vendas.

3. PERSPECTIVAS
A implementação das ações ao longo de 2001 resultou em diversos investimentos, que afetaram negativamente a criação de valor adicionado ao longo desse mesmo ano. Os ganhos permanentes decorrentes desses investimentos, serão materializados já no exercício de 2002, com a redução de custos fixos e variáveis, esperada pela Administração. Outras ações que, também, trarão resultados expressivos serão implementadas em 2002 e 2003, ações estas que estiverem em menor grau de implementação e desenvolvimento, como, por exemplo, Tecnologia da Informação, Qualidade e Competitividade e Logística e Suprimentos.

4. OBJETIVOS DE GESTÃO
O plano de ação desenvolvido para a adaptação do negócio, motivado pelas permanentes mudanças impostas pelo mercado e pelo ambiente econômico e político, requer da Administração sucessivas ações de redimensionamento estratégico, visando a perpetuação do crescimento das operações. Diante desse fato, já a partir de 2002, a Administração tem como objetivo implementar um processo decorrente de planejamento estratégico em duas frentes: visão estratégica e alinhamento interno.

No aspecto de visão estratégica, o objetivo a ser atingido em 2002 e 2003, são:

- Identificar as oportunidades de crescimento futuro;
- Identificar as fontes de criação de valor, bem como aquelas que não agregam, dentro do portfólio atual;
- Determinar a atratividade dos segmentos do mercado;
- Avaliar estratégias potenciais (produtos, serviços, segmentos de mercado, comercialização, posição e gestão da cadeia de suprimentos).

No aspecto de alinhamento interno, os objetivos a serem atingidos são:

- Elaborar e escolher oportunidades para reestruturações internas;
- Otimizar o parque industrial (consolidações e fechamentos);
- Alinhar e adequar a Organização (funções, número de empregados e habilidades) com a estratégia;
- Desenvolver um plano de transformação e migração da Sociedade;
- Implementar um modelo de gestão focado na criação de valor;
- Desenhar processos de planejamento, orçamento e aprovação de investimentos que estão estrategicamente alinhados com as metas de criação de valor.

5. COMENTÁRIOS SOBRE O RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2001
A Sociedade iniciou o ano de 2001 com grande expectativa de desempenho positivo de suas operações, porém, fatores internos ligados ao processo de reestruturação operacional e organizacional, e a economia americana e seus reflexos na economia internacional e nacional, crescimento das taxas de juros, crise na Argentina e flutuações nas taxas de câmbio, afetaram significativamente e negativamente o resultado desse exercício. Apesar disso, a Sociedade conseguiu manter o controle de custos e despesas. A combinação desses fatores resultou no prejuízo apurado ao final do exercício de R\$ 124,7 milhões, em que se destaca o prejuízo de R\$ 45,7 milhões oriundo dos investimentos nas controladas Fibra DuPont (R\$ 21,1 milhões) e Fidor Inversora (R\$ 24,6 milhões), ainda que, no contexto dos projetos de administração da Sociedade e implementação de controles mais rígidos em todas as áreas operacionais e administrativas da Sociedade, que resultaram em melhoria significativa do ambiente de controles internos e na aplicação de práticas consistentes com o conceito de governança única e gerenciamento administrativo e financeiro centralizados. Para melhor análise do efetivo desempenho operacional, considerando-se a não-recorrência de determinados gastos incorridos e de outros extraordinários, a Administração preparou uma breve descrição daqueles considerados principais e de maior impacto, conforme segue:

4.1. Efeitos Não Recorrentes e Extraordinários
Principais impactos no lucro operacional de efeitos negativos não recorrentes:

- R\$ 24,6 milhões de ajuste de valor de estoques de acordo com valores de realização, principalmente no negócio Confeções (estoques que são influenciados pela sazonalidade);
- R\$ 15,6 milhões em gastos com despesas decorrentes do processo de reestruturação (R\$ 13,6 milhões) e gastos com realocação e paralisação de linhas de produção (R\$ 2,0 milhões);
- R\$ 4,2 milhões referente a reversão de créditos tributários de difícil realização;
- R\$ 3,8 milhões de adicional de provisão para devedores duvidosos sobre recebíveis vendidos, identificados com o aprimoramento da análise de crédito e cobrança no negócio Confeções;
- R\$ 3,5 milhões referentes a custos com rescisão de contratos de fornecimento de matéria-prima. Efeito no lucro operacional: R\$ 51,7 milhões;
- R\$ 7,2 milhões referentes a renda e contribuição social da Fibra S.A. revertidos na incorporação;
- Total dos efeitos não recorrentes: R\$ 58,9 milhões.

Principal impacto no resultado financeiro de efeito negativo extraordinário:

- R\$ 65,2 milhões decorrentes do efeito da desvalorização cambial sob a parcela da dívida exposta à variação cambial que está protegida pelo " hedge " natural das exportações.

4.2. Desempenho Operacional

Vendas
As vendas brutas de R\$ 1.063,0 milhões foram superiores em R\$ 62,4 milhões em relação ao ano anterior, crescimento de 4%, sendo que as controladas Fibra DuPont e Fidor Inversora tenham apresentado uma queda de R\$ 25,0 milhões no faturamento.

As exportações alcançaram US\$ 103,2 milhões, uma redução de US\$ 7,8 milhões decorrente da crise econômica na Argentina e retração do mercado americano.

4.3. Resultado Financeiro
A Sociedade, no ano de 2001, conseguiu uma margem de contribuição de 28%, contra 30% no ano anterior. Essa queda foi decorrente, basicamente, dos aumentos dos custos das matérias-primas administrativas e do impacto do EBITDA de R\$ 4,5 milhões das controladas Fibra DuPont e Fidor Inversora em 2001 contra R\$ 15,9 milhões positivos em 2000. Expurgando-se tais efeitos, o EBITDA seria de R\$ 208,0 milhões.

4.4. Resultado Operacional
Em 2001 o resultado financeiro líquido foi de R\$ 203,9 milhões contra R\$ 157,0 milhões em 2000, um aumento de R\$ 46,9 milhões, destacando-se o efeito da variação cambial no ano no montante de R\$ 65,2 milhões; além disso, a controlada Fibra DuPont apresentou aumento das despesas financeiras de R\$ 16,0 milhões em relação ao ano anterior.

A elevação das despesas financeiras foi consequência da alta variação cambial e elevação da taxa de juros ao longo do ano.

4.5. Resultado em Dinheiro
OEBITDA das controladas Fibra DuPont Brasil e Fidor Inversora foi de R\$ 4,5 milhões, representando apenas 3,5% do faturamento líquido (no ano de 2000 o EBITDA foi de R\$ 15,9 milhões, 10,5% do faturamento líquido). O prejuízo no período de R\$ 45,7 milhões foi decorrente da baixa rentabilidade verificada nas operações dessas empresas e, principalmente, da crise econômica na Argentina, em que o maior efeito verificado foi o da desvalorização do peso ante o dólar, em 70%, gerando perdas com a variação cambial de R\$ 45,7 milhões.

5. CAPITALIZAÇÃO E ENDIVIDAMENTO
Em 2001, a Sociedade recebeu importantes aportes para capitalização, os quais resultaram em aumento do patrimônio líquido de R\$ 10,6 milhões em relação ao ano anterior. Apesar do crescimento do endividamento da controlada Fibra DuPont de R\$ 21,8 milhões, com o consequente recuo do endividamento bancário total para R\$ 525,2 milhões em relação a R\$ 530,2 milhões em 31 de dezembro de 2000.

Os aportes para capitalização foram efetuados pela controlada Textil (R\$ 83,8 milhões), através de opção de conversão de debêntures do FINOR pela Sociedade (R\$ 27,8 milhões) e por capitalização já efetuada ocorrida pelo FINOR (R\$ 9,7 milhões).

A Sociedade tem como meta alargar o perfil do endividamento financeiro. Apesar dos esforços empreendidos pela Administração nesse sentido, no final do exercício 76% do endividamento ainda permanecia em condições de curto prazo, o que representa uma situação de risco. Apesar da queda decorrente do panorama desfavorável do mercado financeiro ao longo do ano de 2001 e também do fato de que as demonstrações contábeis da Sociedade ainda não refletem os benefícios trazidos pela reestruturação operacional ocorrida.

Para 2002 a Sociedade estruturará, com importantes instituições financeiras, uma operação relevante que permitirá alargar parte significativa do passivo de curto prazo, ainda no primeiro trimestre do ano.

De acordo com os dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção - ABIT, o setor é composto por mais de 20 mil empresas, emprega cerca de 1,4 milhão de trabalhadores em todo o país e fatura e produz cerca de R\$ 1,2 bilhão por ano. Apesar de que o mercado têxtil apresenta grandes crescimento de 15%. Mesmo com o panorama mundial conturbado, o setor conseguiu fechar 2001 com um superávit na balança comercial de US\$ 80 milhões.

7. A EMPRESA
A Vicunha Têxtil S.A. é o maior conglomerado têxtil da América Latina com tradição de mais de 35 anos no mercado têxtil. Possui 16 fábricas no Brasil, localizadas nas Regiões Sudeste e Nordeste, e uma fábrica na Argentina. Em dezembro de 2001 a Sociedade tinha 13,3 mil colaboradores.

6. MERCADO TÊXTIL
A indústria têxtil brasileira, tendo sido investida em US\$ 45,2 milhões em 2001 e mais de R\$ 300 milhões nos últimos seis anos.

A Sociedade é líder de mercado em tecidos planos na América Latina. Totalmente verticalizada e agregadora do mercado mundial, suas unidades integram a produção: Indústrias de Fibras Sintéticas e Malhas, além de Fibras Sintéticas, Fios e Linhas para costura atendendo a todos os segmentos da cadeia têxtil.

A indústria têxtil brasileira, apesar da situação econômica desfavorável do mercado nacional e internacional através de seus lançamentos, oferecendo produtos para todos os tipos de consumidores, do tradicional ao mais inovador.

A Sociedade mantém uma política de atendimento constante e personalizado aos seus clientes pela equipe de vendas e marketing, procurando agir e antecipar as necessidades do mercado. Além disso, estabelece parcerias com clientes lançadores de moda, estilistas de renome e formadores de opinião, tendo desenvolvido uma política de relacionamento com a indústria da moda.

Além de sua tecnologia de ponta, investe sistematicamente na capacitação de seus recursos humanos, com programas de qualidade em todas as etapas dos processos industriais, comerciais e administrativos, provando estar apta a enfrentar os desafios destes novos tempos.

Indigo
A produção de Indigo é abrangente com pesos variando de 5,5oz a 15oz, indo dos básicos até a produção de mercado mundial, suas unidades integram a produção: Indústrias de Fibras Sintéticas e Malhas, além de Fibras Sintéticas, Fios e Linhas para costura atendendo a todos os segmentos da cadeia têxtil.

Agregadora do mercado mundial, suas unidades integram a produção: Indústrias de Fibras Sintéticas e Malhas, além de Fibras Sintéticas, Fios e Linhas para costura atendendo a todos os segmentos da cadeia têxtil.

A Sociedade é líder de mercado em tecidos planos na América Latina. Totalmente verticalizada e agregadora do mercado mundial, suas unidades integram a produção: Indústrias de Fibras Sintéticas e Malhas, além de Fibras Sintéticas, Fios e Linhas para costura atendendo a todos os segmentos da cadeia têxtil.

A Sociedade mantém uma política de atendimento constante e personalizado aos seus clientes pela equipe de vendas e marketing, procurando agir e antecipar as necessidades do mercado. Além disso, estabelece parcerias com clientes lançadores de moda, estilistas de renome e formadores de opinião, tendo desenvolvido uma política de relacionamento com a indústria da moda.

Além de sua tecnologia de ponta, investe sistematicamente na capacitação de seus recursos humanos, com programas de qualidade em todas as etapas dos processos industriais, comerciais e administrativos, provando estar apta a enfrentar os desafios destes novos tempos.

Brisas Coloridas
A linha dos Brins Coloridos destaca-se através da diversificação de cores, artigos e processos de produção e comercialização de fios e tecidos, oferecendo uma gama diversificada de produtos para o mercado têxtil. Possui 16 fábricas no Brasil, localizadas nas Regiões Sudeste e Nordeste, e uma fábrica na Argentina. Em dezembro de 2001 a Sociedade tinha 13,3 mil colaboradores.

A Sociedade é líder de mercado em tecidos planos na América Latina. Totalmente verticalizada e agregadora do mercado mundial, suas unidades integram a produção: Indústrias de Fibras Sintéticas e Malhas, além de Fibras Sintéticas, Fios e Linhas para costura atendendo a todos os segmentos da cadeia têxtil.

A Sociedade mantém uma política de atendimento constante e personalizado aos seus clientes pela equipe de vendas e marketing, procurando agir e antecipar as necessidades do mercado. Além disso, estabelece parcerias com clientes lançadores de moda, estilistas de renome e formadores de opinião, tendo desenvolvido uma política de relacionamento com a indústria da moda.

Além de sua tecnologia de ponta, investe sistematicamente na capacitação de seus recursos humanos, com programas de qualidade em todas as etapas dos processos industriais, comerciais e administrativos, provando estar apta a enfrentar os desafios destes novos tempos.

| ATIVO | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2001 | 2000 | 2001 | 2000 |
| CIRCULANTE: | | | | |
| Caixa e bancos | 6.174 | 8.946 | 33.917 | 162.888 |
| Aplicações financeiras | 102.393 | 103.789 | 274.874 | 251.829 |
| Contas a receber de clientes, líquido | 173.075 | 190.080 | 211.688 | 1.338.759 |
| Estoques | 268.396 | 308.726 | 301.912 | 6.685 |
| Contas a receber | 33.786 | 33.786 | 33.786 | 33.786 |
| Outras contas a receber | 44.658 | 49.753 | 30.184 | 30.184 |
| | 629.081 | 695.540 | 763.611 | 763.611 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO: | | | | |
| Partes relacionadas | 6.121 | 29.046 | 25.998 | 25.998 |
| Impostos a recuperar | 17.282 | 17.282 | 17.282 | 17.282 |
| Créditos tributários | 8.231 | 8.231 | 7.008 | 7.008 |
| Bens destinados à venda | 7.000 | 7.000 | 6.541 | 6.541 |
| Depósitos judiciais e outros | 22.299 | 22.299 | 22.299 | 22.299 |
| | 59.907 | 84.856 | 68.224 | 68.224 |
| PERMANENTE: | | | | |
| Investimentos | 69.034 | 13.350 | 117.103 | 117.103 |
| Imobilizado | 698.426 | 680.674 | 722.248 | 722.248 |
| Diferido | 34.183 | 40.183 | 38.404 | 38.404 |
| | 872.643 | 734.207 | 777.755 | 777.755 |
| TOTAL DO ATIVO | 1.361.631 | 1.514.252 | 1.609.810 | 1.609.810 |

| PASSIVO | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2001 | 2000 | 2001 | 2000 |
| CIRCULANTE: | | | | |
| Fornecedores | 120.362 | 138.473 | 145.221 | 138.473 |
| Devedores | 328.889 | 328.889 | 373.678 | 373.678 |
| Debitores | 161.803 | 163.172 | 131.348 | 131.348 |
| Partes relacionadas | 84.232 | 30.100 | 10,528 | 10,528 |
| Contas a pagar | 33.786 | 33.786 | 33.786 | 33,786 |
| Outras contas a pagar | 27.776 | 50.081 | 54,302 | 54,302 |
| | 648.273 | 753.312 | 744,766 | 744,766 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO: | | | | |
| Financiamentos | 85.600 | 124.242 | 118,505 | 118,505 |
| Provisão para devedores | 62,754 | 62,754 | 62,754 | 62,754 |
| Contribuição social diferida | 10,564 | 10,564 | 10,946 | 10,946 |
| Reserva para contingências e outros | 65,645 | 66,885 | 44,965 | 44,965 |
| | 161,803 | 263,391 | 238,024 | 238,024 |
| RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS: | | | | |
| Desaio em investimentos | - | - | 4,116 | 4,116 |
| Acréscimos em investimentos | - | - | 43,730 | 43,730 |
| RECURSOS CAPITALIZÁVEIS: | | | | |
| Debitures convertíveis em ações | 27,794 | 27,794 | 33,249 | 33,249 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 111,544 | 111,544 | 33,249 | 33,249 |
| | 139,338 | 139,338 | 66,498 | 66,498 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO: | | | | |
| Capital social | 452,621 | 452,621 | 408,973 | 408,973 |
| Reserva de reavaliação | 117,033 | 117,033 | 120,898 | 120,898 |
| Prejuízos acumulados | (129,649) | (129,649) | (8,842) | (8,842) |
| | 440,005 | 440,005 | 521,029 | 521,029 |
| Total do patrimônio líquido e dos recursos capitalizados | 591,549 | 591,549 | 591,549 | 591,549 |
| | 1,361,631 | 1,514,252 | 1,609,810 | 1,609,810 |

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

| ATIVO | 2001 | | 2000 | |
|--|----------------|-----------|----------------|----------|
| | Capital Social | Total | Capital Social | Total |
| SALDOS INICIAIS | 405.973 | 518.029 | 396.963 | 544.973 |
| Ajustes de exercício anterior | - | - | - | (21.269) |
| Aumento de capital | 9.685 | 9.685 | 15.641 | 15.641 |
| Por incorporação de empresas (vide Nota 1) | 36.963 | 36.963 | - | - |
| Conversão de debêntures - FINOR | 9.685 | 9.685 | 15.641 | 15.641 |
| Em espécie | - | - | 408 | 408 |
| Realização da reserva de reavaliação | - | 3.865 | - | - |
| Prejuízo líquido do exercício | - | (124,672) | - | (21,724) |
| SALDOS FINAIS | 452.621 | 518.029 | 440.005 | 521,029 |

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

| ATIVO | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2001 | 2000 | 2001 | 2000 |
| RECETTA BRUTA DE VENDAS | 1.207.898 | 1.663.012 | 1.600.649 | 1.600.649 |
| Receita de vendas | 1.044.910 | 1.474.974 | 1.338.759 | 1.338.759 |
| RECETTA LÍQUIDA DE VENDAS | 1.044.910 | 1.474.974 | 1.338.759 | 1.338.759 |
| RECETTA DE SERVIÇOS PRESTADOS | 884.890 | 1.189.410 | 1.032.880 | 1.032.880 |
| LUCRO BRUTO | 278.183 | 278.183 | 278.183 | 278.183 |
| DESPESAS OPERACIONAIS: | | | | |
| Comerciais | (83.957) | (111.082) | (101.460) | (101.460) |
| Gerenciais e administrativas | (59.981) | (69.568) | (66.910) | (66.910) |
| Honorários de administração | (2.684) | (3.618) | (1.770) | (1.770) |
| Aprovação da taxa de aplicação em investimentos | (2.016) | (2.016) | (1.051) | (1.051) |
| Outras despesas (despesas) operacionais, líquidas | 144 | (2.442) | (3,222) | (3,222) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL | 93.727 | 69.895 | 132.429 | 132,429 |
| RECURSOS (DESPESAS) FINANCEIRAS: | | | | |
| Variação cambial líquida | (41.435) | (65.193) | (27,190) | (27,190) |
| Receitas financeiras | 22,742 | 30,857 | 29,133 | 29,133 |
| Despesas financeiras | (124.329) | (169.523) | (159.949) | (159,949) |
| Despesas financeiras | (143.922) | (203.859) | (130.906) | (130,906) |
| RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL | (87.882) | (87.882) | (64,577) | (64,577) |
| PREJUÍZO OPERACIONAL | (137.177) | (137.177) | (137,177) | (137,177) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (137.177) | (137.177) | (137,177) | (137,177) |
| PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (120,130) | (120,037) | (21,189) | (21,189) |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (16,047) | (8,842) | (16,047) | (16,047) |
| PREJUÍZO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS E MINORITÁRIOS | (111,565) | (111,565) | (111,565) | (111,565) |
| PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS | (5,116) | (5,116) | (5,653) | (5,653) |
| PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS | (7,326) | (7,326) | (2,623) | (2,623) |
| PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$ | (38,43) | (38,43) | (38,43) | (38,43) |

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**
A Vicunha Têxtil S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, com operações concentradas na fabricação de indigo, brim, malhas, fios, linhas, tecidos, fibras têxteis artificiais e sintéticas e artigos têxteis confeccionados a base de algodão para comercialização no mercado interno e externo. A Sociedade atua em segmentos da indústria têxtil localizada em São Paulo, Bahia, Pernambuco, Natal e Ceará. Os projetos de construção e instalação dos parques industriais, localizados no Nordeste, foram aprovados pela Agência do Desenvolvimento do Nordeste - ADENE (antiga SUDENE) e têm benefícios fiscais de isenção de impostos de importação e exportação de 2004 até 2007. Adicionalmente, a Sociedade tem investimentos em controladas em conjunto, com atividades complementares às suas, conforme descrito na Nota 6. **Reestruturação Societária:** Em junho de 2001, com o objetivo de reduzir custos e otimizar a estrutura operacional e organizacional, a Sociedade realizou uma maior agilitude e rentabilidade econômica, a Sociedade procedeu a importantes alterações em seu contexto operacional e societário, que incluíam as seguintes principais ações: • Incorporação de empresas controladas, transformando o Grupo Vicunha (exa têxtil) em uma empresa única (Vicunha Têxtil S.A.); • Reestruturação e reorganização das áreas Administrativa, Operacional e Comercial, consolidando-as e adequando-as às novas características operacionais da Sociedade. A incorporação teve como base os balanços patrimoniais em 31 de maio de 2001 das controladas Fibra S.A., Vire Fibra Nordeste S.A., Fibra Têxtil S.A. (subsidiária integral) e Fibra Têxtil S.A., conforme laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de junho de 2001. A incorporação foi realizada por "relação de troca", que assegurou aos acionistas das empresas incorporadas ações de emissão da incorporadora da mesma espécie e classe, com as mesmas vantagens e privilégios das ações emitidas e em quantidade que lhes assegurou equivalência em termos de valor patrimonial. O acionista incorporado é demonstrado como segue (em milhares de reais):

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

| ATIVO | 2001 | | 2000 | |
|--|----------------|-----------|----------------|----------|
| | Capital Social | Total | Capital Social | Total |
| SALDOS INICIAIS | 405.973 | 518.029 | 396.963 | 544.973 |
| Ajustes de exercício anterior | - | - | - | (21.269) |
| Aumento de capital | 9.685 | 9.685 | 15.641 | 15.641 |
| Por incorporação de empresas (vide Nota 1) | 36.963 | 36.963 | - | - |
| Conversão de debêntures - FINOR | 9.685 | 9.685 | 15.641 | 15.641 |
| Em espécie | - | - | 408 | 408 |
| Realização da reserva de reavaliação | - | 3.865 | - | - |
| Prejuízo líquido do exercício | - | (124,672) | - | (21,724) |
| SALDOS FINAIS | 452.621 | 518.029 | 440.005 | 521,029 |

As informações relevantes sobre as controladas incorporadas, que foram transformadas em unidades de negócio da Sociedade, são as seguintes: (a) **Fibra S.A.** - Fibras Sintéticas e Malhas; localizada em Americana, Estado de São Paulo, fabrica e comercializa fibras têxteis artificiais e sintéticas para os mercados interno e externo. Detinha 96,56% do capital social da Fibra Nordeste S.A., empresa que produz matéria-prima para a indústria têxtil e têxtil em São Paulo, nos quais desenvolveu toda a etapa de produção de tecidos e malhas. (b) **Fibras Têxtil S.A.** - Localizada em Paulista - Pernambuco, atua na produção de artigos têxteis confeccionados a base de algodão. **Reestruturação Organizacional:** O processo de reorganização decorrente da criação da Sociedade encontra-se em pleno desenvolvimento com previsão de conclusão ao final de 2002 e inclui, entre outras, as seguintes principais ações: • Criação de quatro unidades de negócios (Tecidos, Fios, Linhas e Malhas; Fibras e Filamentos; e Confeções); • Redimensionamento do quadro de funcionários com redução de pessoal de, aproximadamente, 2.224 funcionários até 31 de dezembro de 2001; • Reestruturação dos processos administrativos e operacionais, com o desenvolvimento de novos sistemas de informação e criação de centro administrativo para suporte à gestão dos processos corporativos e apoio às unidades de negócio; • Realocação ou paralisação de linhas de produção, plantas ou negócios e redefinição de processos logísticos; • Reestruturação de parte do endividamento, incluindo, nesse contexto, nova capitalização de acionistas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e demais legislações pertinentes e, ainda, em consonância com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração da Sociedade decidiu não apresentar as demonstrações contábeis da controladora referidas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, uma vez que estas não propiciam ao usuário uma comparabilidade adequada em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001, em face da reestruturação societária ocorrida, comentada anteriormente. Não obstante, as demonstrações contábeis consolidadas para os dois exercícios são comparáveis. O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis é como segue: (a) **Atualização Monetária de Direitos e Obrigações** - Os direitos e as obrigações, ligal ou contratualmente sujeitos a variação monetária, são atualizados até a data dos balanços, bem como os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira que são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor na data de cada balanço. As contrapartidas dessas atualizações

As informações relevantes sobre as controladas incorporadas, que foram transformadas em unidades de negócio da Sociedade, são as seguintes: (a) **Fibra S.A.** - Fibras Sintéticas e Malhas; localizada em Americana, Estado de São Paulo, fabrica e comercializa fibras têxteis artificiais e sintéticas para os mercados interno e externo. Detinha 96,56% do capital social da Fibra Nordeste S.A., empresa que produz matéria-prima para a indústria têxtil e têxtil em São Paulo, nos quais desenvolveu toda a etapa de produção de tecidos e malhas. (b) **Fibras Têxtil S.A.** - Localizada em Paulista - Pernambuco, atua na produção de artigos têxteis confeccionados a base de algodão. **Reestruturação Organizacional:** O processo de reorganização decorrente da criação da Sociedade encontra-se em pleno desenvolvimento com previsão de conclusão ao final de 2002 e inclui, entre outras, as seguintes principais ações: • Criação de quatro unidades de negócios (Tecidos, Fios, Linhas e Malhas; Fibras e Filamentos; e Confeções); • Redimensionamento do quadro de funcionários com redução de pessoal de, aproximadamente, 2.224 funcionários até 31 de dezembro de 2001; • Reestruturação dos processos administrativos e operacionais, com o desenvolvimento de novos sistemas de informação e criação de centro administrativo para suporte à gestão dos processos corporativos e apoio às unidades de negócio; • Realocação ou paralisação de linhas de produção, plantas ou negócios e redefinição de processos logísticos; • Reestruturação de parte do endividamento, incluindo, nesse contexto, nova capitalização de acionistas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e demais legislações pertinentes e, ainda, em consonância com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração da Sociedade decidiu não apresentar as demonstrações contábeis da controladora referidas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, uma vez que estas não propiciam ao usuário uma comparabilidade adequada em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001, em face da reestruturação societária ocorrida, comentada anteriormente. Não obstante, as demonstrações contábeis consolidadas para os dois exercícios são comparáveis. O sumário das principais

